



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201100516

Código MEC: 507112

Código da Avaliação: 91342

Ato Regulatório: Recredenciamento

Categoria Módulo: Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 155-Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF

Endereço da IES:

49963 - Campus Niterói - Rua Miguel de Frias, 9 Icaraí. Niterói - RJ.
CEP:24220-008

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 3

Data de Formação: 04/11/2011 15:30:33

Período de Visita: 27/11/2011 a 01/12/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

050.554.038-02 (Júlio Santana Antunes)

051.079.378-96 (Edna Maria Querido de Oliveira Chamon)

107.565.878-08 (Mara Yáskara Nogueira Paiva Cardoso) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 pela Lei nº 3.848 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), originou-se da incorporação de 5 faculdades federais em Niterói (Direito, Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária) e 3 escolas estaduais (Engenharia, Serviço Social e Enfermagem) e agregação de duas faculdades particulares (Filosofia e Ciências Econômicas). Após serem federalizadas e incorporadas, chama-se hoje Universidade Federal Fluminense (Lei 4.831 de 05/12/1965). O prédio da reitoria situa-se a Rua Miguel de Frias - Complemento: Indefinido nº 9, no município de Niterói - RJ, e as várias unidades da Universidade Federal Fluminense localizam-se em Niterói-RJ. A instituição possui, ainda, unidades acadêmicas em diversos municípios do interior do estado do Rio de Janeiro - Rio das Ostras, onde se situa o Pólo Universitário de Rio das Ostras (PURO); Macaé, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito; Volta Redonda, onde se situam a Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda (ECHS); a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEMVR), e o Instituto de Ciências Exatas (ICEx), que formam o Pólo Universitário de Volta Redonda; Nova Friburgo, onde se situa a Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo (FONF), recém federalizada; Angra dos Reis (Pólo Prof. Jair Travassos); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional) e Santo Antonio de Pádua, com os cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Matemática, em Física, em Ciências Naturais e em Informática.

A Universidade Federal Fluminense é mantida pelo Ministério da Educação.

Os documentos analisados apresentam como missão da UFF "produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada".

Hoje, a UFF é constituída por 16 institutos, 11 faculdades, 6 escolas, 1 colégio de aplicação e 4 pólos universitários. São ao todo 94 departamentos de ensino, 72 cursos de graduação e 2 a distância no âmbito do CEDERJ-RJ. Na pós-graduação são 30 de doutorado, 43 de mestrado, 5 mestrados profissionalizantes e 131 cursos de pós-graduação lato sensu (especializado). São 35.599 estudantes de graduação, dos quais 29.213 em cursos presenciais e 6.386 em cursos a distância.

No último ENADE, resultado publicado em novembro de 2011, 3 cursos tiveram conceito SC, sete cursos conceito 4, dois cursos conceito 2 e dois cursos conceito 1, sendo que seu IGC foi de quatro (2010).

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:****SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**

Síntese da ação preliminar à avaliação:

No período compreendido entre a designação e a realização da visita à IES, os membros desta comissão mantiveram contatos entre si para as providências preliminares e proposição da agenda de visitas.

Foram realizados contatos com o avaliador institucional, responsável pelos procedimentos de viabilização da avaliação. Por meio destes ficaram definidos os desdobramentos da agenda e as disponibilidades para sua execução.

Realizadas essas ações preliminares, a comissão considerou que as condições estavam adequadas à realização da avaliação in loco conforme a designação.

Nota: Quanto a visita aos alunos durante as aulas. Por ser final de ano letivo os alunos estavam em sua maioria em aulas de revisão para as provas finais; assim como, a dificuldade de acesso aos professores de todas as áreas dada à amplitude da IES. Mesmo assim, foi possível conversar com alguns docentes, alunos e funcionários.

No corpo docente há docentes com formação de graduados, contrariando a lei.

Toda a comunidade acadêmica tem respeito, orgulho e demonstram comprometimento para com a UFF.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) apresentou no sistema e-MEC o PDI referente ao período 2008 a 2012 (ainda que nas informações do PDI/e-mec conste 2011). Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto nº 5773/2006 e o seu conteúdo contemplam todas as informações demandadas em cada item/aba. Foi apresentado o relatório de auto-avaliação de 2006 - 2009. Nesse relatório não são contempladas as 10 dimensões propostas pelo CONAES. O relatório de auto-avaliação foi construído a partir do material elaborado para o REUNI.

Em relação à documentação que deveria ser colocada para subsidiar o relatório dessa comissão de auto-avaliação institucional, notifica-se que foram grandes as dificuldades para a obtenção da mesma, não obstante a boa vontade dos gestores para com esta comissão.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
ABIGAIL SILVA DUARTE FOLHA	Mestrado	Integral	Estatutário
ABILIO SOARES GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário
ABRAHAO DE OLIVEIRA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
Abramo Hefez	Doutorado	Integral	Estatutário
ADALBERTO BASTOS DE VASCONCELLOS	Mestrado	Integral	Estatutário
ADALBERTO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
ADALBERTO MULLER JUNIOR	Graduação	Integral	Estatutário
ADALMIR JOSE DE SOUZA	Graduação	Parcial	Estatutário
ADA LOBATO QUATTRINO	Mestrado	Parcial	Estatutário
ADAO ONOFRE DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
ADAUTO DUTRA MORAES BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário
ADAUTO MARTINS DE ASSIS	Mestrado	Integral	Estatutário
ADELMO HENRIQUE DAUMAS GABRIEL	Mestrado	Integral	Estatutário
ADILSON RIBEIRO VALLE	Mestrado	Integral	Estatutário
ADILSON VAZ CABRAL FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário
ADOLPHO DE ALENCAR ARARIPE JUNIOR	Mestrado	Parcial	Estatutário
ADRIANA CARDOSO DE OLIVEIRA E SILVA	Graduação	Parcial	Estatutário
ADRIANA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA DA CUNHA FARIA MELIBEU	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANA FACINA GURGEL DO AMARAL	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANA FERREIRA PONTA	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA PASSOS OLIVEIRA	Graduação	Parcial	CLT
ADRIANA PATRICIA RONCO	Graduação	Parcial	Estatutário
ADRIANA PEREIRA DE MEDEIROS	Doutorado	Integral	Estatutário
ADRIANA PIMENTA DE FIGUEIREDO	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA PITTELLA SUDRE	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA ROCHA BRITO	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANA RUSSI TAVARES DE MELLO	Mestrado	Integral	Estatutário
ADRIANO DE FREIXO	Doutorado	Integral	Estatutário

WALBER PASCHOAL DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
WALDECK CARNEIRO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
WALDIMIR ROCHA DE CARVALHO	Graduação	Integral	Estatutário
Waldyr Lins de Castro	Doutorado	Integral	Estatutário
WALLACE DE CASTRO NUNES	Doutorado	Integral	Estatutário
WALLACE DE DEUS BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário
WALTER CARLOS DA CONCEICAO	Especialização	Parcial	Estatutário
WALTER DE ASSIS MELLO	Doutorado	Parcial	Estatutário
Walter Lilenbaum	Doutorado	Integral	Estatutário
WALTER MACHADO PINHEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário
WALZI CONCEICAO SAMPAIO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
WANDA DA CONCEICAO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
WANDERLA LUIZ SCOPEL	Doutorado	Integral	Estatutário
Wanderley Moura Rezende	Doutorado	Integral	Estatutário
WANIR DA SILVEIRA E SILVA	Especialização	Integral	Estatutário
wanise maria de souza cruz	Mestrado	Integral	Estatutário
WANTUIL RODRIGUES ARAUJO FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário
Werther Holzer	Doutorado	Integral	Estatutário
WILHERMO TORRES	Graduação	Integral	Estatutário
WILLIAM ALBERTO DO AMARAL RIBEIRO	Especialização	Integral	Estatutário
WILLIAMS DA SILVA GONCALVES	Doutorado	Parcial	Estatutário
WILMA LUCIA RODRIGUES PESSOA	Especialização	Integral	Estatutário
WILSON DA COSTA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
WILSON JOSE DE ALVARENGA	Graduação	Integral	Estatutário
WILSON MADEIRA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário
WILSON THADEU VALLE MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário
WLADIMIR TADEU BAPTISTA SOARES	Especialização	Parcial	Estatutário
WOLNEY DE CASTRO FIGUEIREDO	Especialização	Integral	Estatutário
XOAN CARLOS LAGARES DIEZ	Doutorado	Integral	Estatutário
YANINA MADALENA DE ARRUDA CALVETTE	Doutorado	Integral	Estatutário
YELSON DUBOC DO NATAL	Mestrado	Parcial	Estatutário
YOSHIZO TOGUE	Graduação	Parcial	Estatutário
Yuri Abitbol de Menezes Frota	Doutorado	Integral	Estatutário
ZANDER BARRETO MIRANDA	Doutorado	Integral	Estatutário
Zara Maria Paim de Assis	Mestrado	Integral	Estatutário
Zenith Rosa Silvino	Doutorado	Integral	Estatutário
ZHOU DETANG	Doutorado	Parcial	Estatutário

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos. 3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

1.1 O PDI analisado refere-se ao período 2008- 2012 que mantém o mesmo eixo central do PDI 2003-2007, ou seja, "Expansão de vagas e melhoria qualitativa dos cursos". No que tange à implantação do programa REUNI, nota-se que o mesmo pode ser incorporado ao PDI 2008-2012. O PDI está estruturado em 5 grandes áreas estratégicas de atuação. Para atingir a meta relativa à expansão dos cursos de graduação, a UFF pretende: a) passar de 66 cursos (2007) para 121 cursos (2012), o que vem sendo realizado segundo o cronograma apresentado; b) ter um aumento do número de alunos matriculados em 2007 de 23.367 para 46.934 em 2012. In loco verifica-se que as propostas do PDI estão sendo

adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração.

1.2 Os resultados das auto-avaliações interna e externa estão sendo utilizados como subsídio para a implementação do PDI, visto que as propostas do programa REUNI foram incorporadas ao PDI durante a elaboração do PDI 2008-2012, quando da discussão interna acerca da adesão da UFF ao REUNI, organizadas pela CPA.

O desenvolvimento do PDI está SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos , resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e stricto sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. A IES oferece cursos de graduação presenciais e a distância reconhecidos e em funcionamento com 35.599 alunos dos quais 29.213 nos cursos presenciais e 6.386 em EAD. Possui 2.748 professores permanentes. No âmbito da pós-graduação lato sensu, conforme previsto no PDI, a IES oferece 544 (presencial e EAD). Os projetos de extensão universitária interna e externa se encontram implementados e consolidados. As ações da Pró-Reitoria de Pesquisa buscam fortalecer os programas stricto sensu já criados e para isto conta com bonificações para docentes/pesquisadores que publiquem em periódicos reconhecidos nas áreas. Há programas de iniciação científica para os alunos nos diversos cursos. Para o ano de 2012 fortalecerá os periódicos por meio de incentivos às revistas internas dos programas. A UFF possui 50 mestrados acadêmicos, 8 mestrados profissionais e 34 doutorados. O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de História possui a nota 7. Há programas com conceitos 6, 5, 4 e 3. In loco verificou-se ações que visam fortalecer os programas existentes para o aumento dos conceitos nas suas diversas áreas. A UFF possui um programa de inserção de servidores nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu por meio de sistema de cotas. Existem ainda programas de Mestrado Interinstitucional (3) e Doutorado Interinstitucional (3). A IES estimula a participação dos alunos na realização de pesquisas por meio da Capes: mestrados (598), doutorados (370) e Reuni mestrados (200) e doutorados (100). Conta ainda com bolsas internas de tecnologia e inovação. O número total de alunos em mestrado (profissional e acadêmico) é de 2553 e de doutorado, 1286. Foi criada uma coordenadoria de Inovação que visa à interlocução Universidade/Sociedade buscando interagir com a setor produtivo e criar na IES uma cultura de proteção à propriedade intelectual. A Instituição oferece, via Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), bolsas de estudos em diversos programas: Auxílio Alimentação para os estudantes das unidades fora de sede, Auxílio Creche, Auxílio Moradia, Bolsa Acolhimento para os estudantes ingressantes, Bolsa Alimentação, Bolsa Apoio Transporte, Bolsa de apoio ao Estudante com deficiência, Bolsa de Apoio Emergencial, Bolsa Social ao Estudante Estrangeiro, Bolsa Treinamento (aluno atua com o professor em projetos). Oferece ainda monitoria (1112 bolsistas) e aulas de nivelamento para os ingressantes. Há ainda 664 alunos (bolsistas) em iniciação científica. A IES se encontra MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 2

5

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão

adequadamente implantadas e acompanhadas , incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da 5 IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

3.1 A responsabilidade social da Universidade Federal Fluminense - UFF, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social, se concebe por meio da Pró Reitoria de Extensão - PROEX e está coerente com o PDI.

3.2 Nas relações da IES com os setores da sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), a UFF vem desenvolvendo ações que se reportam à PROEX e direcionam-se ao desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. Existem ações em áreas como a saúde na educação: orientação da saúde da mulher, educação dentária, prevenção de desastres, planejamento familiar. Há ainda a prestação de serviços à comunidade no atendimento ao público por meio do hospital universitário Antônio Pedro (HUAP), do Laboratório Universitário Rodolfo Albino (LURA), da Farmácia Universitária, do Centro de Assistência Jurídica (CAJUFF), da Policlínica Odontológica, e do Hospital Veterinário.

3.3 A UFF possui projetos implementados e continuados direcionados à educação para o trabalho, nos quais os alunos participam por meio de formação extracurricular ou como bolsistas de extensão. Projetos que se caracterizam por ações ofertadas a diversas comunidades na cidade de Niterói, seu entorno e municípios onde a UFF possui campi. Há ainda eventos que possuem como objetivo a formação dos alunos por meio de um trabalho de extensão universitária para a atuação direta com a comunidade.

3.4 A IES trabalha na preservação do meio ambiente, atendendo a exigência da IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010 para alternativas em descarte de resíduos. Criou o programa de Ações Sustentáveis junto à comunidade da UFF em diversas frentes de trabalho. Outros programas ligados às áreas da saúde, do trabalho e do Meio Ambiente também são desenvolvidos pela UFF com a sua comunidade acadêmica.

Em relação à conservação da memória cultural, a IES possui um projeto pela PROEX cujo objetivo é a implementação de um Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense, com a disponibilização do acervo completo de registros das atividades da pró-reitoria de extensão. Esse acervo estará aberto ao público em geral, discentes, docentes, técnicos administrativos das universidades públicas e privadas, alunos do ensino médio, pesquisadores de centros de pesquisas e universidades e a qualquer país de língua oficial portuguesa.

Na produção artística, a UFF conta com um Centro de Artes, um Teatro, um Cinema e instalações para exposições culturais, que se encontra no momento em obras para ampliação e atualização. Conta com uma Orquestra Sinfônica, a OSN, que promove concertos públicos e frequentes exposições para a comunidade universitária e para o público em geral. Há ainda um Centro de Iniciação Musical – CEIM – que oferece cursos e atividades culturais para toda a comunidade, mantendo ainda um conjunto de câmara e um coral. O Centro de Artes UFF, organizado e mantido pela UFF, reúne Galeria de Arte UFF, Espaço UFF de fotografia, Espaço Aberto UFF, Cine Arte UFF e Teatro da UFF. A UFF possui, além da Orquestra Sinfônica, um Quarteto de Cordas e um quinteto de Música Antiga. Mantém também a Casa da Descoberta, um espaço da UFF sobre Ciências.

Quanto ao patrimônio cultural, a Universidade Federal Fluminense mantém, desde 2008, um trabalho para um Centro de Memória da UFF - CEMUFF voltado para a memória da construção e trajetória da UFF. A UFF, com o CEMUFF, pretende aprofundar ações para o registro histórico sobre a instituição visando divulgar e compreender a história e os estudos sobre a identidade cultural institucional.

No que tange à responsabilidade social da IES à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social, configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 3

5

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente , são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES*. 4.3. Ouvidoria*. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados , e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. 4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

4.1 As ações de comunicação com a sociedade praticadas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) estão coerentes com o PDI. Para tanto existe a Superintendência de Comunicação Social que é responsável pela consolidação da imagem da UFF junto à sociedade.

4.2 Os canais de comunicação funcionam adequadamente e são acessíveis às comunidades internas e externas e possibilitam a divulgação das ações da UFF. Para tanto existe o portal da IES na Internet. A UFF mantém um canal de TV universitária (a UNITEVE) com alcance na região de Petrópolis. A revista Memo - Arquitetura, Engenharia e Meio Ambiente, de periodicidade mensal, também disponível em formato digital com acesso a Internet, faz a integração do meio acadêmico com o mercado.

4.3 A ouvidoria foi implantada recentemente (mês de setembro) e funciona segundo padrões de qualidade que não estão estabelecidos. Dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. A ouvidoria ainda é pouco disseminada na IES dado o pouco atendimento por dia. Assim, a dimensão comunicação com a sociedade está ALÉM do previsto no referencial mínimo.

Conceito da Dimensão 4

4

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-

administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 5.2. Formação do corpo docente Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor. Faculdades: Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. 5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES* em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Faculdades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica. 5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido. 5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. 5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da IES, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas estão coerentes com o PDI. O corpo docente tem professores com graduação (o que contraria a orientação legal), especialistas, mestres e doutores. O índice de qualificação dos docentes é de 4,26 (dados 2010), e os docentes possuem experiência acadêmica e profissional, em pesquisa, extensão e orientação científica. Existem programas institucionais de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente desde a produção científica até a avaliação discente, feito por meio da CPA. Há setores próprios de acompanhamento docente quanto ao desempenho, lotação, capacitação e qualificação. Existem ações implantadas para participações de eventos, congressos com apresentações de trabalhos e incentivos à titulação docente. Possui espaço e suporte adequado para o seu trabalho. O corpo técnico-administrativo tem formação e experiência adequada às necessidades da instituição. As políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequadas às normas constantes dos documentos oficiais da IES. Há uma coordenação de pessoal Técnico Administrativo que trata especificamente de gestão de desempenho, lotação, capacitação e qualificação. Além disto, conta-se também com uma Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida do servidor. Essa coordenação integra atendimentos tais como: médico, odontológico, psicossocial, segurança e saúde ocupacional, e qualidade de vida e saúde do servidor. Os espaços físicos e os mobiliários para desenvolver seus trabalhos são adequados e a IES, no momento, encontra-se em obras para melhor adequação do espaço físico, vista a expansão prevista. Em relação ao regime de trabalho a IES tem a maioria do seu quadro docente em regime de período integral e ultrapassa o número de 30% de doutores estabelecidos para a Universidade. A UFF mantém, em caráter permanente, um programa de capacitação de tutores por intermédio do Curso de Especialização Planejamento, Implementação e Gestão da EAD e, além disso, periodicamente, são oferecidos cursos de capacitação em EAD e cursos de capacitação no uso de Plataformas Instrucionais de atendimento aos cursos. Os tutores são selecionados por meio de chamadas públicas, com as seguintes condições necessárias para a atuação nos cursos: diploma superior para atuar nos cursos de graduação ou de extensão e diploma em nível de pós-graduação para atuar nos cursos de especialização. Para todos os tutores é exigida a capacitação em Educação a Distância. Assim, a dimensão está ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 5

5

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

6.1 A Universidade Federal Fluminense, por ser uma Instituição Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação, tem seus programas e ações estabelecidos nos Planos Plurianuais do Governo, e nas demais legislações que emanam do Governo Federal. A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios está coerente com o PDI, são independentes e autônomos e estão definidos no Estatuto. Os conselhos superiores, em sua composição, possuem representantes discentes, docentes e técnicos-administrativos, assegurando representatividade de todos os segmentos. Representantes docentes, técnico-administrativos e discentes são eleitos por seus pares. No entanto, atualmente não há participação discente junto aos órgãos colegiados, pois o diretório central dos estudantes não tem feito indicações de discentes.

6.2 A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações previstas no PDI. Os órgãos superiores executivos são a Reitoria, com o Reitor e o Vice-Reitor – assessorados pelas Pró-Reitorias, Superintendências e diretores e chefes de departamentos e Núcleos Administrativos e Assessorias. Além do Gabinete do Reitor e da Prefeitura Universitária (PREUNI), há as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (PROAES), de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPI), de Planejamento (PROPLAN), de Extensão (PROEX), de Graduação (PROGRAD) e de Gestão de Pessoas (PROGEPE). As Superintendências são a de Comunicação Social (SCS), a de Arquitetura e Engenharia (SAEN), a de Documentação (SDC) e a de Tecnologia da Informação (STI). Os órgãos superiores colegiados são o Conselho Universitário (CUV), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) e o Conselho de Curadores (CUR). A educação a distância conta com dois cursos a distância no âmbito do CEDERJ-RJ.

6.3 O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselho de Curadores) cumprem dispositivos estatutários. Existe o registro das reuniões em atas, arquivadas e mantidas.

6.4 O funcionamento e a representatividade nos conselhos de cursos cumprem os dispositivos estatutários. O conselho de curso de graduação congrega representantes dos departamentos envolvidos no curso. O colegiado de programa de pós-graduação congrega como membros, docentes com atividades nas linhas de pesquisa do programa. Assim a dimensão se configura SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 6

3

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas. 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s). 7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

7.1 A infraestrutura física, como a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação, está de acordo com o apresentado no PDI. As instalações em geral da IES já foram reformadas, ou estão passando por reformas, ou ainda sendo construídas, em função do aumento significativo do número de alunos matriculados e com a expansão prevista a partir do programa REUNI.

7.2 As instalações para ensino e pesquisa possuem infraestrutura adequadas. Para a prática de esportes há instalações adequadas disponibilizadas para a comunidade acadêmica que são administradas pela unidade de Educação Física. Os laboratórios didáticos estão instalados e operacionais, atendendo satisfatoriamente aos cursos de graduação, e segundo a pró-reitoria de graduação estão sendo atualizados através de recursos disponibilizados pelo programa LABOGRAD, gerido pela própria Pró-Reitoria de Graduação através do PDI desenvolvido em cada uma das pró-reitorias para planejamento e alcance de suas metas e objetivos estratégicos de desenvolvimento.

Para suas atividades culturais, a UFF conta com um Centro de Artes, um Teatro, um Cinema e outras instalações para exposições culturais, das quais algumas se encontram em reforma/obras para a ampliação e atualização. Há uma Orquestra Sinfônica, a OSN, que promove concertos públicos e frequentes exposições para a comunidade universitária e para o público em geral. E também um Centro de Iniciação Musical que oferece cursos e atividades culturais para toda a comunidade, com um conjunto de câmara e um coral.

7.3 A IES faz parte do consórcio CEDERJ e da UAB. A UFF é responsável pela gestão acadêmica dos projetos no CEDERJ. Este, em contrapartida, gerencia a produção e distribuição do material didático; desenvolve e mantém uma plataforma de ensino e um ambiente virtual de aprendizagem (AVA); administra a logística de distribuição das provas presenciais e a compra de livros para as Bibliotecas dos Pólos; e administra os próprios Pólos, em parceria com as prefeituras municipais. Cada Pólo dispõe de Infraestrutura física: Biblioteca, salas de tutoria, sala de coordenação, espaço para web-conferência, laboratório de Informática, laboratórios específicos para os cursos de Física, Ciências Biológicas e Química, dependendo da oferta de cursos de cada pólo, e espaço de convivência. Em cada Pólo há um diretor, apoio secretarial, um coordenador de tutoria e tutores.

No sistema UAB em pós-graduação lato sensu a UFF possui seus pólos de apoio presencial e mesmo aqueles que não estão localizados no Rio de Janeiro e, por isso, não fazem parte do Consórcio CEDERJ, estão em condições de oferta aprovada pela UAB no que se refere à infraestrutura ofertada (Salas de Coordenação, Tutoria, Biblioteca, Coordenação Geral, Bibliotecário, etc.).

7.4 Atualmente a UFF tem 26 bibliotecas que são coordenadas técnica e administrativamente pela Superintendência de Documentação (SDC), órgão suplementar subordinado ao Gabinete do Reitor (GAR). A SDC tem como missão apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFF através do desenvolvimento de serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade. A política de expansão e atualização do acervo é definida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como base no planejamento integrado de suas diferentes unidades acadêmicas e dos setores que lhes dão sustentação administrativa e/ou complementar. O sistema adotado para automação/informatização das bibliotecas da UFF chama-se Argonauta e permite a consulta, reserva e empréstimo do acervo à comunidade acadêmica e também para a comunidade em geral.

7.5 As bibliotecas nos pólos para o Ensino a Distância fazem parte do consórcio CEDERJ nas graduações e na UAB em pós-graduação. São mantidas por estes em sua expansão e atualização do acervo conforme descrito no item 7.3. A dimensão se apresenta MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 7**5****Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

8.1 O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da Universidade Federal Fluminense não estão coerentes com o especificado no PDI, faltando-lhe a efetiva continuidade esperada.

8.2 A comissão própria de avaliação, apesar de implantada (abril de 2005), não tem efetiva participação da comunidade interna (professores, discentes e técnico-administrativos), e não há representação discente. Conta com representação externa, atuante nos processos de auto-avaliação institucional, mas não há divulgação adequada das análises e dos resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica. É preciso ressaltar que a presença de gestores na presidência da CPA restringe a autonomia da comissão. Nota-se que não há disseminada na IES a política de autoavaliação e atuação efetiva da CPA.

8.3 A comissão própria de avaliação - CPA, acompanhou o processo de discussão interna acerca da adesão da UFF ao REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), bem como a análise das propostas de expansão das unidades acadêmicas. A elaboração do relatório de autoavaliação institucional foi realizada a partir do material desenvolvido para o REUNI. No que tange a dimensão avaliada o referencial mínimo de qualidade está AQUÉM do esperado.

Conceito da Dimensão 8**2****Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes**

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos

5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

9.1 As políticas de atendimento aos discentes da UFF estão coerentes com as especificadas no PDI.

9.2 Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantadas de acordo com o PDI. A UFF oferece apoio em forma de transportes e recursos financeiros para participação de alunos em eventos e viagens (visitas) técnicas.

9.3 A UFF criou, em novembro de 2010, a Pró-Reitoria de assuntos Estudantis - PROAES, com o objetivo de desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico e que levem à permanência do estudante no ensino superior, através de diversos tipo de concessão de bolsas sociais, ações de apoio acadêmico, apoio e promoção a saúde, moradia estudantil, restaurante universitário e creche. Há um programa de acolhimento de alunos novos.

9.4 Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos. Através do Programa UFF de ex-alunos, foi criada o Programa Prata da Casa com objetivo de estreitar o relacionamento entre a universidade e seus ex-alunos de graduação, mestrado e doutorado. As políticas de atendimento aos discente se configuram MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 9**5****Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Conceito referencial mínimo de

qualidade*: Quando se verifica a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. 5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

10.1 A sustentabilidade financeira da Universidade Federal Fluminense está coerente com a especificada no PDI.

10.2 O limite orçamentário anual da Universidade Federal Fluminense é determinado pelo Ministério da Educação de acordo com a matriz de alocação de recursos, que adota parâmetros definidos por comissão integrada por representantes do MEC e das IFES. Percebe-se in loco um grande número de construções e reformas dos prédios e contratação de servidores e docentes com recursos obtidos pelo REUNI. Também nota-se que a UFF obtém recursos oriundos de projetos financiados por órgãos de fomentos como: CNPq, FINEP, FAPERJ, parcerias com a prefeituras municipais e com empresas de natureza pública e privada, como a PETROBRAS.

10.3 Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e conservação dos espaços físicos necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A UFF segue uma política direcionada à aplicação de recursos adotando, para tal, matriz de distribuição interna para cada área (Ensino, Pesquisa e Extensão), alocando recursos nos Programas de Desenvolvimento Institucional para o funcionamento das diversas unidades acadêmicas e administrativas, conservação do espaço físico bem como sua expansão, além de aquisição de equipamentos essenciais à prática acadêmica e suporte à atividade meio. A sustentabilidade financeira tendo em vista o significado de continuidade está MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 10

5

REQUISITOS LEGAIS

11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004). Sim

Critério de análise:

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais?

Nota-se que há empenho em atender os requisitos legais quanto à acessibilidade. Entretanto, nem todas as instalações estão adaptadas para o acesso de deficientes.

11.2. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes e percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu, de acordo com os artigos 66 e 52 da Lei nº 9.394/1996. Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996). Sim

Critério de análise:

Universidades e Centros Universitários: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu e a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação de mestrado e/ou doutorado?

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu*?

Os docentes são contratados por meio de concurso público para preenchimento das vagas. O corpo permanente conta com 1873 doutores, 675 mestres, 116 especialistas e 84 graduados. Existe uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-Progepe que atua no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal. A Progepe mantém uma coordenação de pessoal docente que se subdivide em divisão de gestão de desempenho, divisão de gestão de lotação e divisão de capacitação e qualificação. Os professores solicitam recursos para pesquisa por meio de editais internos e externos, assim como, subsídios para eventos nacionais e internacionais. De acordo com a dotação orçamentária atende-se aos pedidos. Os professores estão em sua maioria regime de período integral e se dedicam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

11.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente Para Universidades : um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Para Centros Universitários : um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Sim

Critério de análise:

Universidades: a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo em regime de tempo integral?

Centro universitário: a instituição tem, no mínimo, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral?

Os docentes são contratados por meio de concurso público para preenchimento das vagas. Existe uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-Progepe que atua no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal. A Progepe mantém uma coordenação de pessoal docente que se subdivide em divisão de gestão de desempenho, divisão de gestão de lotação e divisão de capacitação e qualificação. Os professores solicitam recursos para pesquisa por meio de editais internos e externos, assim como, subsídios para eventos nacionais e internacionais. De acordo com a dotação orçamentária atende-se aos pedidos. Os professores estão em sua maioria regime de período integral e se dedicam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

11.4. Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas). O Plano de Cargo e Carreira deve estar protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST). Sim

Critério de análise:

O Plano de Cargo e Carreira está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego?

Não se aplica. N/A.

11.5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas). As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2º e 3º).

Sim

Critério de análise:

A forma legal de contratação de professores é mediante vínculo empregatício ?

Não se aplica. N/A.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A IES possui um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão intitulado Sensibiliza UFF (NAIS-UFF) e é resultado de um esforço conjunto de docentes, funcionários e ex-funcionários, pessoal técnico-administrativo, estudantes e instituições parceiras com o objetivo de criar uma política inclusiva na UFF. Essa inclusão seria atingida por meio de duas metas: uma voltada à garantia da acessibilidade de deficientes da comunidade acadêmica e a outra por meio da inserção do tema Deficiência nos cursos de graduação e pós-graduação. Um dos trabalhos do NAIS-UFF foi a realização do I Censo de Estudantes de graduação e pós-graduação. No que tange à acessibilidade, a IES está em reforma e ajustando as instalações para a acessibilidade. Em algumas instalações visitadas a acessibilidade e as adaptações de portas, toaletes, rampas e elevadores deixam a desejar. O Sensibiliza UFF tem como proposta promover a inclusão das pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dislexia. Lançou em 2008 o "Cadernos de Acessibilidade" que informa e discute as formas de atendimento da UFF, além de discorrer sobre os aspectos legais que envolvem a inclusão.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório. Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 3
 Dimensão 2 5
 Dimensão 3 5
 Dimensão 4 4
 Dimensão 5 5
 Dimensão 6 3
 Dimensão 7 5
 Dimensão 8 2
 Dimensão 9 5
 Dimensão 10 5

Portanto a Universidade Federal Fluminense, apresenta um perfil muito bom de qualidade.

CONCEITO FINAL

5

[FECHAR](#)

[IMPRIMIR](#)